

Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PA
UGEM - Unidade de Gestão Estratégica e Mercado

Análise do saldo de empregos das MPE, no Estado do Pará.

CAGED - Fevereiro/2018



Fernando Teruó Yamada
Presidente do Conselho Deliberativo

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza
Diretor Superintendente

Hugo Yutaka Suenaga
Diretor Técnico

André Fernandes de Pontes
Diretor Administrativo e Financeiro

Equipe UGEM

Clemilton Jansen Holanda
Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Mercado

Adauto Lobo de Oliveira
Analista I - Elaborador

Alessandra Kelma de Souza
Analista I

Eduardo Pereira Carneiro
Analista II

Maryellen Lima Rodrigues Pinto
Analista I

Felinto Coelho Mendes
Analista III

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade
Analista III



Sumário

Introdução	1
Metodologia	2
Estado do Pará	3
<u>Saldo de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de Fevereiro.</u>	3
<u>Saldo Acumulado de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de Fevereiro.</u>	4
<u>Saldo de desemprego/emprego, série histórica, no Estado do Pará, no mês de Fevereiro.</u>	5
<u>Saldo de desemprego/emprego, por setor, no Estado do Pará, no mês de Fevereiro.</u>	6
<u>Saldo de desemprego/emprego, por Território, no Estado do Pará, mês de Fevereiro.</u>	8
Saldo Territorial ER Araguaia	9
Saldo Territorial ER Baixo Amazonas	12
Saldo Territorial ER Caeté	15
Saldo Territorial ER Capim	18
Saldo Territorial ER Carajás I	21
Saldo Territorial ER Carajás II	24
Saldo Territorial ER Guamá	27
Saldo Territorial ER Marajó	30
Saldo Territorial ER Metropolitana	33
Saldo Territorial ER Tapajós	36
Saldo Territorial ER Tocantins	39
Saldo Territorial ER Xingu	42

Lista de Quadros

Quadro 1	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará , em fevereiro de 2018.	03
Quadro 2	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.	04
Quadro 3	Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2015 e 2018.	05
Quadro 4	Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.	06
Quadro 5	Quantitativos de admitidos/desligados celetistas e saldo de emprego gerado pelas MPE/MGE/Adm. Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018 – por Regional do SEBRAE/PA.	08
Quadro 6	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia , em fevereiro de 2018.	09
Quadro 7	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.	10
Quadro 8	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.	10
Quadro 9	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.	11
Quadro 10	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas , em fevereiro de 2018.	12
Quadro 11	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.	13
Quadro 12	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.	13
Quadro 13	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.	14
Quadro 14	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté , em fevereiro de 2018.	15
Quadro 15	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.	16
Quadro 16	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.	16
Quadro 17	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.	17
Quadro 18	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim , em fevereiro de 2018.	18
Quadro 19	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.	19
Quadro 20	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.	19
Quadro 21	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.	20
Quadro 22	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I , em fevereiro de 2018.	21
Quadro 23	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.	22
Quadro 24	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.	22
Quadro 25	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.	23
Quadro 26	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II , em fevereiro de 2018.	24
Quadro 27	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.	25
Quadro 28	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.	25
Quadro 29	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.	26
Quadro 30	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá , em fevereiro de 2018.	27
Quadro 31	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.	28

Quadro 32	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.	28
Quadro 33	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.	29
Quadro 34	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó , em fevereiro de 2018.	30
Quadro 35	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.	31
Quadro 36	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.	31
Quadro 37	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.	32
Quadro 38	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan , em fevereiro de 2018.	33
Quadro 39	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan, em fevereiro de 2018.	34
Quadro 40	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitan, em fevereiro de 2018.	34
Quadro 41	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Metropolitan, em fevereiro de 2018.	35
Quadro 42	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós , em fevereiro de 2018.	36
Quadro 43	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.	37
Quadro 44	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.	37
Quadro 45	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.	38
Quadro 46	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins , em fevereiro de 2018.	39
Quadro 47	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.	40
Quadro 48	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.	40
Quadro 49	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.	41
Quadro 50	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu , em fevereiro de 2018.	42
Quadro 51	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.	43
Quadro 52	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.	43
Quadro 53	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.	44

Lista de Gráficos

Gráfico 1	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará , em fevereiro de 2018.	03
Gráfico 2	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.	04
Gráfico 3	Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em fevereiro de 2015 e 2017.	05
Gráfico 4	Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.	06
Gráfico 5	Saldo de emprego/desemprego das MPE, por regional, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.	08
Gráfico 6	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia , em fevereiro de 2018.	09
Gráfico 7	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.	11
Gráfico 8	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas , em fevereiro de 2018.	12
Gráfico 9	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.	14
Gráfico 10	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté , em fevereiro de 2018.	15
Gráfico 11	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.	17
Gráfico 12	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim , em fevereiro de 2018.	18
Gráfico 13	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.	20
Gráfico 14	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I , em fevereiro de 2018.	21
Gráfico 15	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.	23
Gráfico 16	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II , em fevereiro de 2018.	24
Gráfico 17	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.	26
Gráfico 18	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá , em fevereiro de 2018.	27
Gráfico 19	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.	29
Gráfico 20	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó , em fevereiro de 2018.	30
Gráfico 21	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.	32
Gráfico 22	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan , em fevereiro de 2018.	33
Gráfico 23	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitan, em fevereiro de 2018.	35
Gráfico 24	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós , em fevereiro de 2018.	36
Gráfico 25	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.	38
Gráfico 26	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins , em fevereiro de 2018.	39
Gráfico 27	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.	41
Gráfico 28	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu , em fevereiro de 2018.	42
Gráfico 29	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.	44

Introdução

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) tem a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo. Em seu Estatuto Social, lê-se que O SEBRAE tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e agrícolas e de serviços.

Dessa forma, os clientes do SEBRAE são as microempresas, as empresas de pequeno porte e os micros empreendedores individuais. Além disso, os empresários do setor agrícola ou produtor rural, também são clientes do SEBRAE, bem como aqueles que possuem negócio próprio, mas não têm registro formal do empreendimento e os que ainda não têm uma empresa, mas pretendem ter e estão ativamente envolvidos na sua estruturação (Cenário de Atuação do Sistema SEBRAE, 2014).

Sabendo desse perfil dos clientes do SEBRAE é importante termos conhecimento do saldo de emprego produzido pelos pequenos negócios no território de atuação do SEBRAE-PA e de seus regionais. Com finalidade de executarmos um melhor planejamento estrutural e orçamento, para desenvolvimento de projetos, ações, produtos e estratégias mais eficazes, para além promover e fomentar o empreendedorismo, estimular crescimento da contratação da mão de obra, por meio do desenvolvimento dos pequenos negócios no estado.

Dessa forma, o presente trabalho buscar subsidiar as carteiras e escritórios regionais do SEBRAE-PA com estudo do saldo de emprego no período de fevereiro de 2018, segundo as informações do CAGED, tomando como base um dos critérios de classificação do porte da empresa, o critério número de empregados por empreendimento, a fim de classificar em pequenos negócios, média e grandes empresas. Obtendo dessa forma o saldo de empregos/desemprego dos pequenos negócios gerados no estado, região de atuação dos regionais do SEBRAE-PA e grandes setores de atividade.

Objetivo Geral

A pesquisa tem como objetivo apresentar a distribuição do saldo de emprego/desemprego no Estado do Pará, no período de **Fevereiro de 2018**, tomando como base as informações do CAGED-MTE.

Metodologia

A referida Pesquisa sobre Número de empregos formais no Estado do Pará teve como referência a base do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED**, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Nesse estudo utilizou-se o critério de número de empregados, do IBGE, como critério de classificação do porte das empresas. Como uma forma de classificar e quantificar os empreendimentos no Estado do Pará.

Indústria: Micro: com até 19 empregados

Pequena: de 20 a 99 empregados

Média: 100 a 499 empregados

Grande: mais de 500 empregados

Total: soma de todos empregados

Comércio e Serviços

Micro: até 9 empregados

Pequena: de 10 a 49 empregados

Média: de 50 a 99 empregados

Grande: mais de 100 empregados

Total: soma de todos empregados

A partir de fevereiro de 2013, foram classificadas como MPE as empresas da Indústria, Construção Civil e Extrativa Mineral com até 99 empregados, e as do Comércio, Serviços, Agropecuária e Serviços Industriais de Utilidade Pública, com até 49 empregados. Os dados da Administração Pública são mostrados a parte.

Os dados do CAGED não devem ser comparados aos da RAIS, pois têm metodologias e propósitos diferentes. A título de exemplo, a RAIS mede o estoque de todos os empregos formais existentes no país (celetistas, estatutários, temporários etc.), em 31.12 de cada ano, enquanto **o CAGED calcula as movimentações (admissões-demissões) ocorridas em empregos celetistas, a cada mês**. Ou seja, enquanto a RAIS se preocupa com o estoque de (todos os) empregos no país, a cada ano, para subsidiar, por exemplo, política salarial e o controle do FGTS/INSS, **o CAGED visa o fluxo dos empregos formais celetistas**, para subsidiar a fiscalização do trabalho, definição de políticas públicas etc.

Estado do Pará

Saldo de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de fevereiro.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em fevereiro de 2018, no Estado do Pará foi registrado um saldo de 273 admissões celetistas, nas micro e pequenas empresas (MPE) destaca-se com um saldo positivo de 1.604 (admissões) postos de trabalho, apresentando uma variação significativa (112%) comparado ao saldo de janeiro/18 (+755), dessa forma observando uma mudança bastante expressiva. Enquanto as médias e grandes empresas (MGE) registraram um saldo negativo de 1.321 empregos (demissões) e a administração pública apresentou saldo de 10 demissões, como se pode observar no Quadro 1 abaixo.

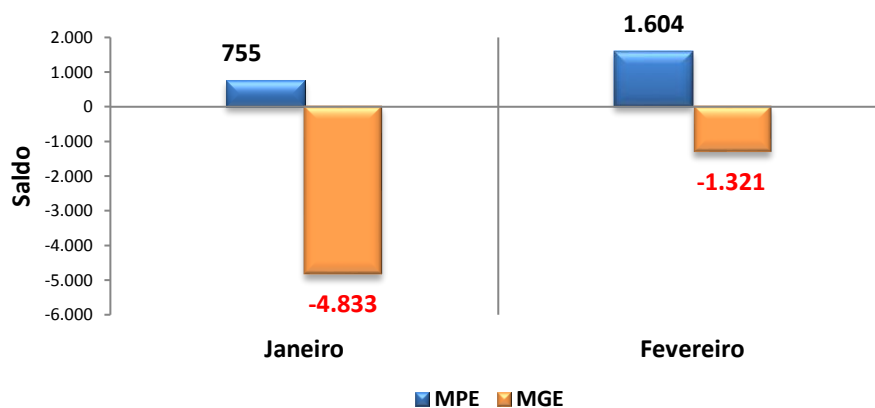
Quadro 1 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.

Estado do Pará												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	13.728	-12.973	755	7.413	-12.246	-4.833	5	-8	-3	21.146	-25.227	-4.081
Fevereiro	11.698	-10.094	1.604	8.165	-9.486	-1.321	4	-14	-10	19.867	-19.594	273

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas

Gráfico 1 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro /2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo Acumulado de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de fevereiro.

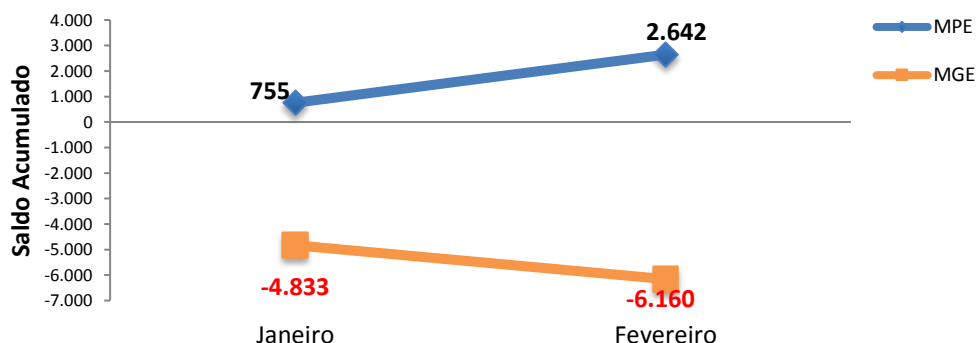
Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado total até fevereiro de 2018 (são declaração dentro do prazo mais fora do prazo), as micro e pequenas empresas (MPE) demonstram um saldo acumulado positivo de 2.642 postos de trabalho, um saldo bastante favorável, iniciando o bimestre com saldo positivo de crescimento, além de apresentar uma variação de 40% superior ao mesmo período do ano anterior (1.898 posto de trabalho). Nas MGE o saldo total acumulado até fevereiro é de 6.160 demissões, fecharam com saldos negativos crescente no período, dessa forma o estado no geral fechou com saldo de 3.531 demissões no primeiro bimestre, conforme a quadro 2 e ilustrado no gráfico 2.

Quadro 2 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.

Estado do Pará												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	13.728	-12.973	755	7.413	-12.246	-4.833	5	-8	-3	21.146	-25.227	-4.081
Fevereiro	26.017	-23.375	2.642	15.696	-21.856	-6.160	9	-22	-13	41.722	-45.253	-3.531

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro /2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Gráfico 2 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro /2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo de desemprego/emprego, série histórica, no Estado do Pará, no mês de fevereiro.

Conforme o Quadro 3, as MPEs no período de fevereiro de 2018, obteve-se um saldo positivo no período, com valor de 1.604 novos empregos celetistas, sendo valor menor em comparação ao mês de fevereiro de 2017 (+1.749), porém superior à média (+1.451) dos últimos 5 anos, que corresponde a variação de 10,6% em relação à média dos últimos cinco anos, todavia com a variação de 8% inferior ao mesmo período do ano anterior (fevereiro/17). As MGE no período de fevereiro de 2018 apresentaram um saldo negativo de 1.321 posto de trabalho, porém com quantitativo inferior 65% comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme Gráfico 3.

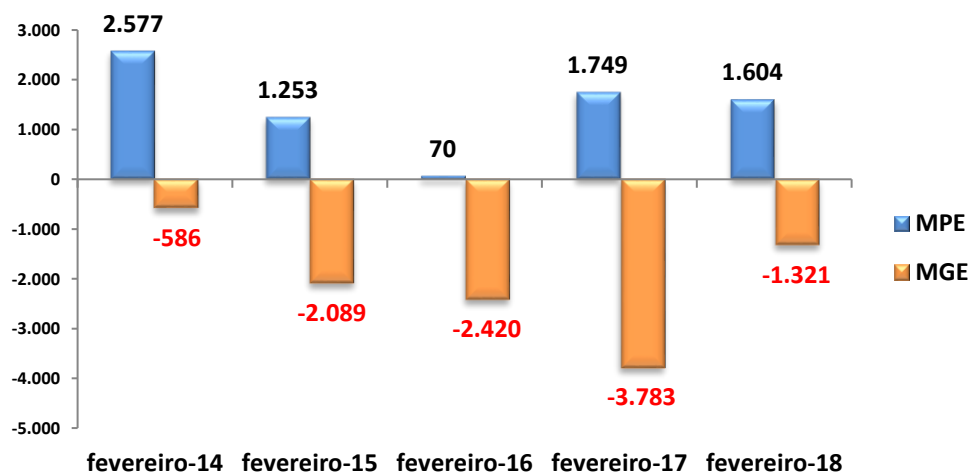
Quadro 3 – Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em fevereiro de 2014 a 2018.

Mês	MPE	MGE	Adm. Pública	Saldo Total
Fevereiro-14	2.577	-586	-6	1.985
Fevereiro-15	1.253	-2.089	-15	-851
Fevereiro-16	70	-2.420	-14	-2.364
Fevereiro-17	1.749	-3.783	-4	-2.038
Fevereiro-18	1.604	-1.321	-10	273

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro /2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública.

Gráfico 3 – Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em janeiro de 2014 a 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo de desemprego/emprego, por setor, no Estado do Pará, no mês de fevereiro.

Em termos setoriais, percebe-se que, em fevereiro de 2018, as MPE demonstraram saldo positivo em 5 setores econômicos dos 7 observados. Com destaque aos setores do comércio e serviços com um saldo de 782 e 651 novos empregos cada um setor respectivamente. Porém o serviço da indústria de utilidade pública com um saldo de 20 demissões, e o setor de extrativa mineral com 27 demissões, sendo este com um maior saldo negativo das MPE. (Gráfico 4).

No aspecto geral dos setores (Quadro 4) nas MGE, 4 dos 7 setores fecharam com um saldo negativo, o setor que gerou o maior saldo negativo foi o da construção civil com 1718 demissões, seguido pelo setor da indústria de transformação com saldo de 268 demissões, os setores que apresentaram um melhor saldo positivo foram o comércio (+370 admissões) e serviços (+515 admissões), conforme o gráfico 4.

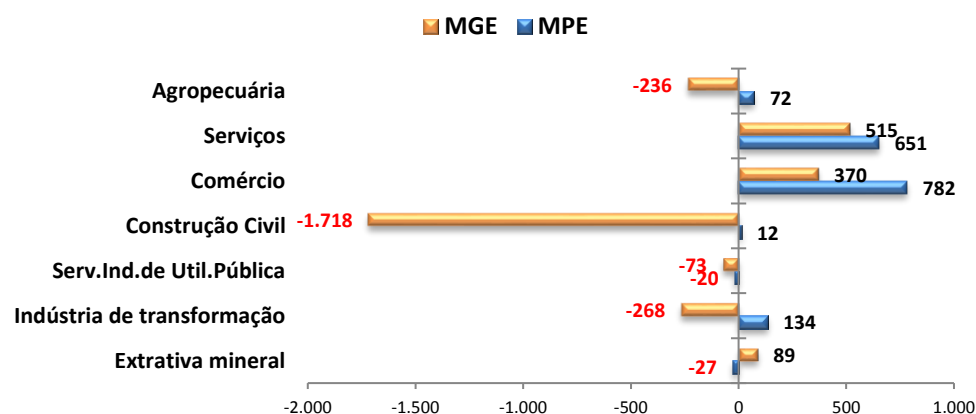
Quadro 4 – Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-27	89	62
Indústria de transformação	134	-268	-134
Serv.Ind.de Util. Pública	-20	-73	-93
Construção Civil	12	-1.718	-1.706
Comércio	782	370	1.152
Serviços	651	515	1.166
Agropecuária	72	-236	-164

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 4 - Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

No Mês de fevereiro, quase todos os setores analisados apresentaram um saldo positivo nas Micro e pequenas empresas (MPE), no entanto, apenas dois segmentos dentro dos setores tiveram saldo negativo. O setor do **serviço da indústria de utilidade pública** com 20 demissões e a **extrativa mineral** com 27 demissões, e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que contribuíram com esse saldo vermelho, do primeiro setor, foram: coleta de resíduo não-perigosos com 5 demissões, captação e tratamento e distribuição de água com um saldo de 6 demissões. Já em relação ao segundo setor, foram: extração de minério de metais preciosos com saldo de 12 demissões e a extração de pedra, areia e argila com um saldo negativo de 17 demissões.

O setor de **comércio** fechou com saldo de 782 admissões e os CNAE que contribuiu com esse saldo foram: comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercado e supermercado com um saldo de 178 admissões e comércio varejista de combustíveis para veículos automotores com de saldo de 98 admissões. O setor de **serviços** fechou com saldo de 651 admissões e os CNAE que contribuíram com esse saldo foram: ensino superior - graduação com 92 admissões e limpeza em prédios e em domicílios com 68 admissões, sendo saldos pelas MPE.

O setor da **indústria de transformação** fechou o mês de fevereiro com saldo positivo de 134 posto de trabalho e os CNAE que contribuíram com esse saldo foram: serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada com 72 admissões e fabricação de conservas de frutas com 70 admissões. O setor da **agropecuária** fechou o mês com saldo 72 admissões e os CNAE que contribuíram com maiores saldos foram: pesca em água salgada com valor de 189 admissões e criação de bovinos com 29 admissões. O último setor analisado das MPE é a **construção civil** que fechou com saldo positivo de 12 admissões e o CNAE que contribuíram com esse saldo foram: obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações com 63 admissões e construção de edifícios com 46 admissões.

As MGE, o de **serviço**, fechou com saldo de 515 admissões, os CNAE que ajudaram para o ocorrido foram, a limpeza em prédios e em domicílios(+312 empregos) e a educação superior-graduação(+192 empregos).O **setor do comércio** teve um saldo de 370 admissões, os CNAE que contribuíram para isso, foram, o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício- hipermercados e supermercado com 254 admissões e o comércio atacadista de produtos alimentícios em geral com 44 admissões. O **setor da construção civil** obteve um montante negativo de 1.718 empregos, os CNAE que contribuíram, construção de edifícios (-506 empregos) e a construção de rodovias e ferrovias (-455 empregos). Setor da **indústria de transformação** fechou o mês de fevereiro/18 no vermelho com 268 menos empregos, os CNAE que contribuíram, fabricação de calçados de couro (-104 empregos) e a fabricação de conservas de frutas (-88 empregos).

Saldo de desemprego/emprego, por Território, no Estado do Pará, mês de fevereiro.

Segundo o Quadro 5, dos 12 territórios de atuação do SEBRAE-PA, apenas 10 territórios das MPE registraram saldo positivo em todos regionais, em fevereiro de 2018. Os territórios que se destacaram com saldo negativo pelas MPE foram: Capim (-35 empregos) e Carajás (-113 empregos). Os territórios que se destacaram com saldo positivo foram: Metropolitana (+822 empregos) e Guamá (+222 empregos), segundo Gráfico 5. As MGE demonstraram saldo negativo na maioria dos territórios, no entanto, apenas em 3 regionais obtiveram saldo positivo, sendo Tapajós (+29 empregos), Guamá (+42 empregos) e Caeté com valor de 43 admissões, conforme Quadro 5.

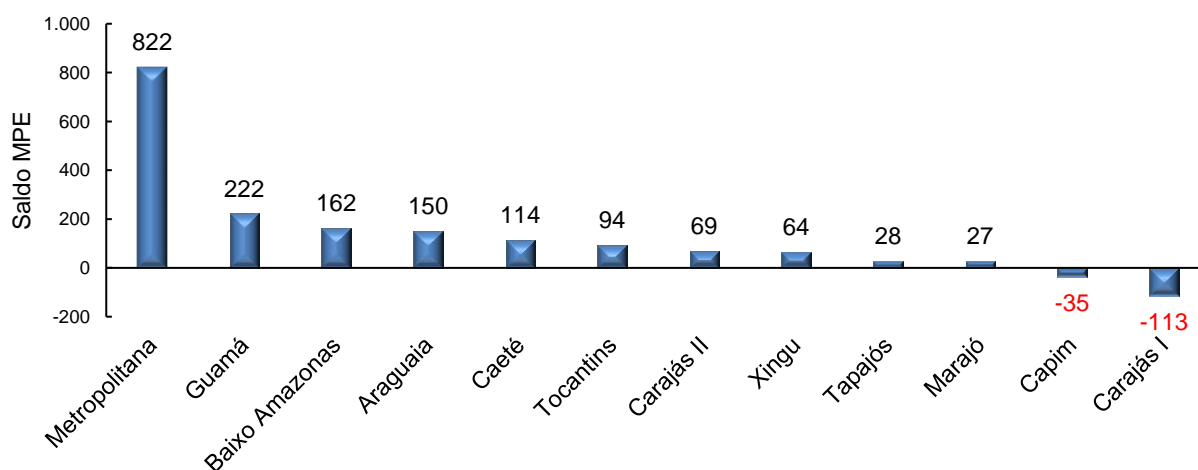
Quadro 5 – Quantitativos de admitidos/desligados celetistas e saldo de emprego gerado pelas MPE/MGE/Adm. Pública, no Estado do Pará, em fevereiro 2018 – por Regional do SEBRAE/PA.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Araguaia	1.255	-1.105	150	441	-523	-82	0	0	0	1.696	-1.628	68
Baixo Amazonas	755	-593	162	523	-547	-24	0	-2	-2	1.278	-1.142	136
Caeté	297	-183	114	210	-167	43	0	0	0	507	-350	157
Capim	605	-640	-35	331	-462	-131	0	0	0	936	-1.102	-166
Carajás I	1.211	-1.324	-113	481	-687	-206	0	-2	-2	1.692	-2.013	-321
Carajás II	813	-744	69	577	-831	-254	0	0	0	1.390	-1.575	-185
Guamá	743	-521	222	498	-456	42	0	0	0	1.241	-977	264
Marajó	72	-45	27	19	-134	-115	0	0	0	91	-179	-88
Metropolitana	4.373	-3.551	822	4.321	-4.462	-141	4	-8	-4	8.698	-8.021	677
Tapajós	417	-389	28	70	-41	29	0	0	0	487	-430	57
Tocantins	680	-586	94	575	-614	-39	0	0	0	1.255	-1.200	55
Xingu	477	-413	64	119	-562	-443	0	-2	-2	596	-977	-381
Total	11.698	-10.094	1.604	8.165	-9.486	-1.321	4	-14	-10	19.867	-19.594	273

Fonte: MTE/CAGED fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 5. – Saldo de emprego/desemprego das MPE por regional SEBRAE-PA, no Estado do Pará, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Araguaia

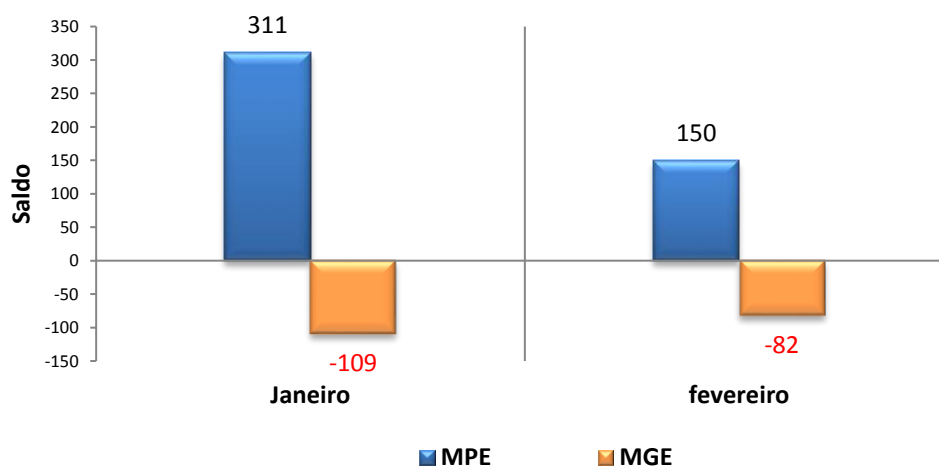
No Regional Araguaia, em fevereiro de 2018, apresentou um saldo de 150 admissões pelas micro e pequenas empresas (MPE), nas médias e grandes empresas (MGE) o saldo de 82 demissões; na administração pública o resultado foi nulo, fechando fevereiro com um saldo positivo de 68 novos postos de trabalho (Quadro 6).

Quadro 6 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.

Regional Araguaia												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.551	-1.240	311	448	-557	-109	0	0	0	1.999	-1.797	202
Fevereiro	1.255	-1.105	150	441	-523	-82	0	0	0	1.696	-1.628	68

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM.

Gráfico 6 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro, o saldo acumulado no território do Araguaia foi de 465 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 190 demissões, fechando o saldo geral de emprego com saldo positivo acumulado de 275 novos empregos (Quadro 7).

Quadro 7 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Araguaia, em fevereiro de 2018.

Regional Araguaia												
Mês	MPE			MGE			Administração Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.551	-1.240	311	448	-557	-109	0	0	0	1.999	-1.797	202
Fevereiro	2.816	-2.351	465	890	-1.080	-190	0	0	0	3.706	-3.431	275

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

No segmento setorial (Quadro 8), as MPE no território Araguaia apresentaram 4 dos 7 setores econômicos observado com saldo negativo, com destaque para o setor de agropecuária com saldo de 33 demissões, Indústria de Transformação com saldo de 7 demissões, Serviço da indústria de utilidade Pública com saldo de 4 demissões e o setor de extração mineral com saldo de 3 demissões, entretanto, o setor comércio se destacou com saldo de 149 admissões. As MGE que apresentaram um saldo positivo foram o setor do comércio com saldo 37 admissões, o setor de serviços com saldo 15 admissões, já o setor de Serviço da indústria de utilidade Pública fechou o mês com um saldo nulo. (Gráfico 7).

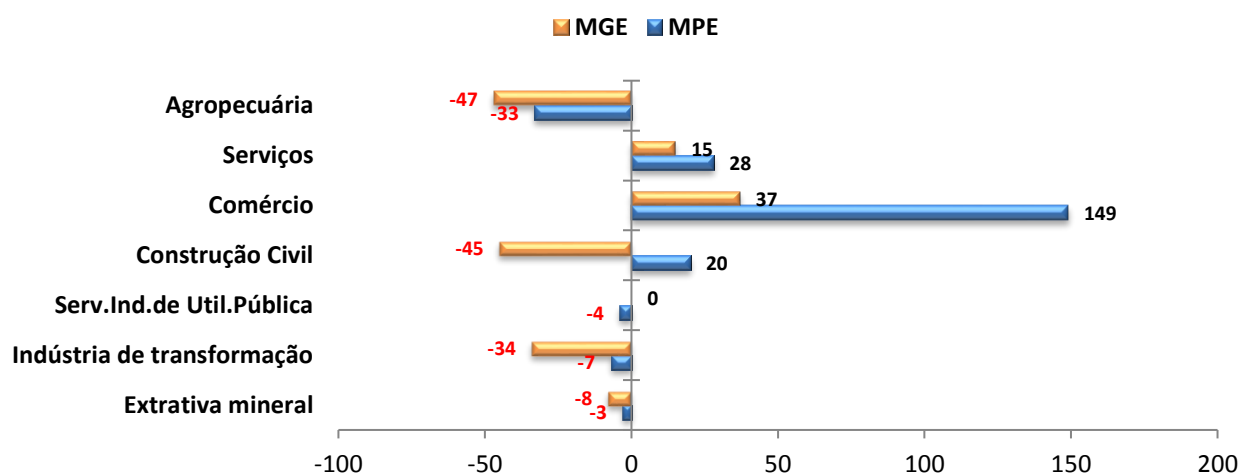
Quadro 8 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-3	-8	-11
Indústria de transformação	-7	-34	-41
Serv.Ind.de Util. Pública	-4	0	-4
Construção Civil	20	-45	-25
Comércio	149	37	186
Serviços	28	15	43
Agropecuária	-33	-47	-80

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 7: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Dentre os municípios do Território do Araguaia, no período de fevereiro de 2018, as MPE que se destacaram com saldo negativo foi o município de Santana do Araguaia (-33 empregos), seguido por Conceição do Araguaia com saldo (-21 empregos), Água Azul do Norte (-20 empregos), Pau d'Arco (-5 empregos), Cumaru do Norte (-3 empregos) e por último o município Floresta do Araguaia (-2 empregos). As MPE apresentaram maior saldo positivo foi em Tucumã (+88 empregos) e Xinguara (+63 empregos). (Quadro 9).

Quadro 9 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Araguaia, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Água Azul do Norte	42	-62	-20	8	-33	-25	0	0	0	50	-95	-45
Bannach	28	-18	10	3	-4	-1	0	0	0	31	-22	9
Conceição do Araguaia	61	-82	-21	3	-6	-3	0	0	0	64	-88	-24
Cumaru do Norte	53	-56	-3	23	-34	-11	0	0	0	76	-90	-14
Floresta do Araguaia	17	-19	-2	0	0	0	0	0	0	17	-19	-2
Ourilândia do Norte	36	-31	5	5	-15	-10	0	0	0	41	-46	-5
Pau D'Arco	11	-16	-5	0	0	0	0	0	0	11	-16	-5
Redenção	258	-242	16	144	-131	13	0	0	0	402	-373	29
Rio Maria	93	-68	25	19	-22	-3	0	0	0	112	-90	22
Santa Maria das Barreiras	58	-44	14	11	-23	-12	0	0	0	69	-67	2
Santana do Araguaia	61	-94	-33	29	-33	-4	0	0	0	90	-127	-37
São Félix do Xingu	130	-117	13	35	-71	-36	0	0	0	165	-188	-23
Sapucaia	14	-14	0	9	-11	-2	0	0	0	23	-25	-2
Tucumã	169	-81	88	51	-48	3	0	0	0	220	-129	91
Xinguara	224	-161	63	101	-92	9	0	0	0	325	-253	72
Total	1.255	-1.105	150	441	-523	-82	0	0	0	1.696	-1.628	68

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Baixo Amazonas

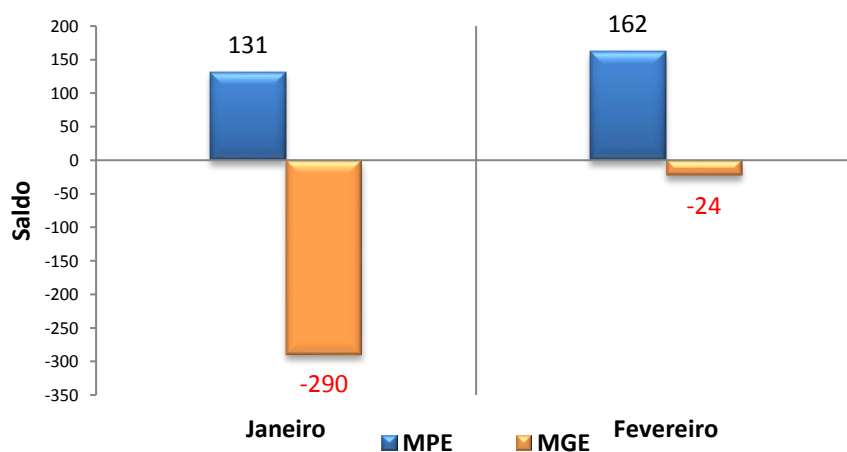
No Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018, terminou com um saldo de 162 admissões pelas micro e pequenas empresas (MPE), já as médias e grandes empresas (MGE) ficaram com um saldo de 24 demissões, na administração pública o saldo foi 2 demissões, fechando o mês de fevereiro com um saldo positivo de 136 demissões no território (Quadro 10).

Quadro 10 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.

Regional Baixo Amazonas												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	828	-697	131	290	-580	-290	0	-1	-1	1.118	-1.278	-160
Fevereiro	755	-593	162	523	-547	-24	0	-2	-2	1.278	-1.142	136

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 8 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foi de 290 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 312 demissões, fechando o saldo negativo acumulado geral de 25 de postos de trabalho (Quadro 11).

Quadro 11 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.

Regional Baixo Amazonas												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	828	-697	131	290	-580	-290	0	-1	-1	1.118	-1.278	-160
Fevereiro	1.591	-1.301	290	815	-1.127	-312	0	-3	-3	2.406	-2.431	-25

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018 Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 12), as MPE do território Baixo Amazonas apresentaram 3 dos sete setores observados com saldo positivo, **sendo destaque o setor do comércio com saldo de 84 admissões**, seguido pelo setor serviços com saldo de 72 admissões e o setor da Indústria de transformação com saldo de 54 admissões. **Os setores em que as MPE fecharam com saldo negativo destaque foram o Agropecuária com saldo 29 demissões**, Construção Civil com saldo 13 demissões, Extrativa Mineral com saldo de 4 demissões e Serviço da Indústria de Utilidade Pública com saldo de 2 demissões (gráfico 9).

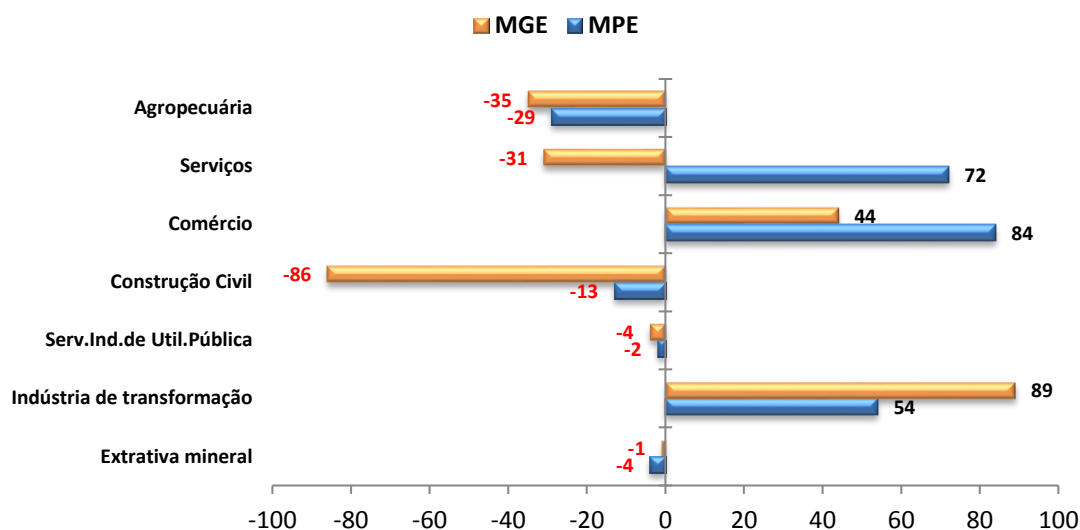
Quadro 12 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-4	-1	-5
Indústria de transformação	54	89	143
Serv.Ind.de Util. Pública	-2	-4	-6
Construção Civil	-13	-86	-99
Comércio	84	44	128
Serviços	72	-31	41
Agropecuária	-29	-35	-64

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 9 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Dentre os municípios do Território do Baixo Amazonas, no período de fevereiro/18, as MPE que mais se destacaram com saldo positivo foram nos municípios Santarém (+88 empregos), o de Óbidos (+54 empregos) e Oriximiná (+23 empregos). As MPE que se destacaram com saldo negativo foram nos municípios de Almeirim (-20 empregos), Juruti (-9 empregos) e Prainha (-1 empregos). (Quadro 13).

Quadro 13 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Baixo Amazonas, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Alenquer	9	-4	5	0	0	0	0	0	0	9	-4	5
Almeirim	26	-46	-20	2	-3	-1	0	0	0	28	-49	-21
Belterra	4	-3	1	17	-11	6	0	0	0	21	-14	7
Curuá	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2	0	-2	-2
Faro	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Juruti	32	-41	-9	31	-166	-135	0	0	0	63	-207	-144
Mojú dos campos	18	-3	15	0	0	0	0	0	0	18	-3	15
Monte Alegre	16	-11	5	0	0	0	0	0	0	16	-11	5
Óbidos	76	-22	54	1	-8	-7	0	0	0	77	-30	47
Oriximiná	46	-23	23	131	-111	20	0	0	0	177	-134	43
Prainha	0	-1	-1	0	-2	-2	0	0	0	0	-3	-3
Santarém	520	-432	88	341	-246	95	0	0	0	861	-678	183
Terra Santa	7	-7	0	0	0	0	0	0	0	7	-7	0
Total	755	-593	162	523	-547	-24	0	-2	-2	1.278	-1.142	136

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Caeté

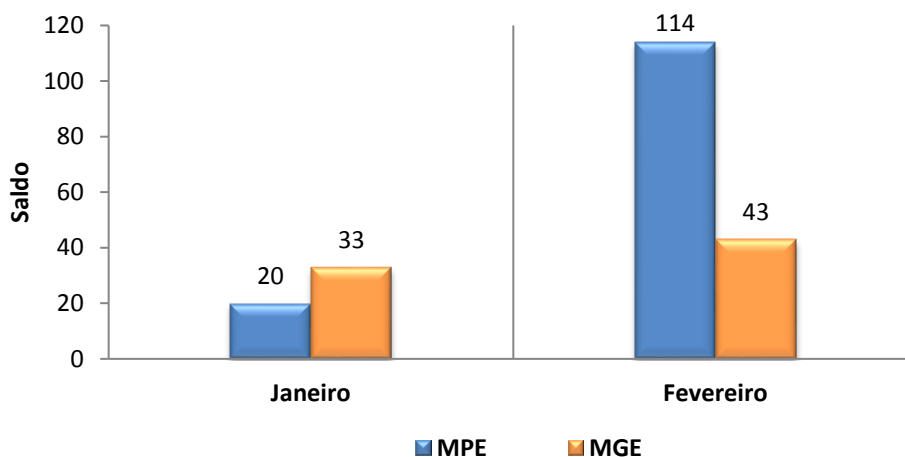
No Regional Caeté, em fevereiro de 2018, apresentou um saldo de 114 admissões pelas micro e pequenas empresas (MPE), nas médias e grandes empresas (MGE) foi um saldo de 43 admissões; na administração pública foi nulo, fechando janeiro com um saldo positivo de 157 novos postos de trabalho (Quadro 14).

Quadro 14 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.

Regional Caeté												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	322	-302	20	242	-209	33	0	0	0	564	-511	53
Fevereiro	297	-183	114	210	-167	43	0	0	0	507	-350	157

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 10 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foi de 137 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 76 admissões, fechando o saldo geral com 213 admissões no território do Caeté (Quadro 15).

Quadro 15 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Caeté, em fevereiro de 2018.

Regional Caeté												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	322	-302	20	242	-209	33	0	0	0	564	-511	53
Fevereiro	629	-492	137	452	-376	76	0	0	0	1.081	-868	213

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

No segmento setorial (Quadro 16), **as MPE do território Caeté apresentaram 6 dos 7 setores econômicos observados saldo positivo**, os quais mais se destacaram foram o setor do Comércio com saldo de 55 admissão, Construção Civil com saldo de 33 admissões e Serviços com saldo de 28 admissões. A MPE que apresentou destaque com saldo negativo foi apenas o setor Agropecuário com saldo negativo de 5 demissões (Gráfico 11).

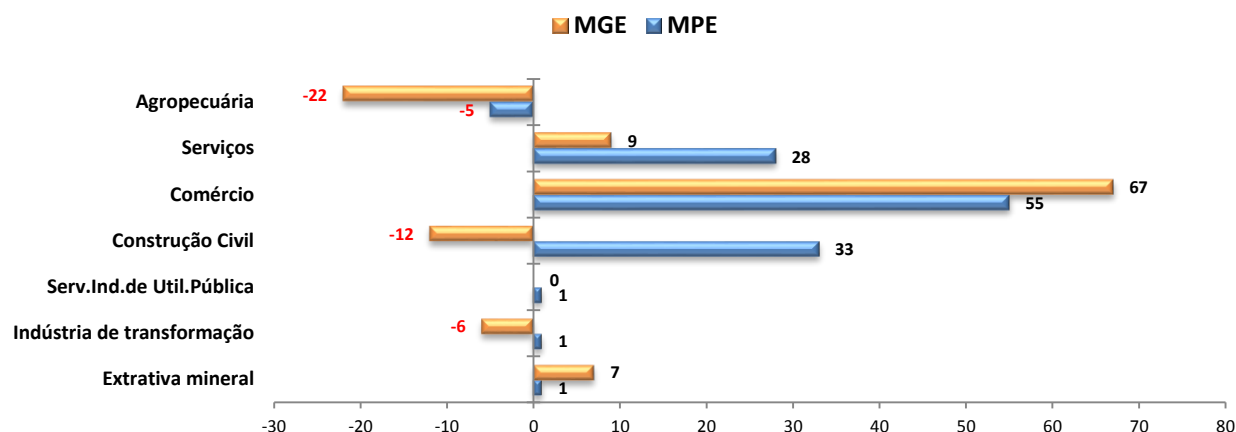
Quadro 16 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	1	7	8
Indústria de transformação	1	-6	-5
Serv. Ind. de Util. Pública	1	0	1
Construção Civil	33	-12	21
Comércio	55	67	122
Serviços	28	9	37
Agropecuária	-5	-22	-27

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 11 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), no Regional Caeté, por setor, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Dentre os municípios do Território do Caeté, no período de fevereiro, as MPE se destacaram com saldo positivo foi no município de Capanema com (+85 empregos), seguido pelo município de Salinópolis com saldo de (+25 empregos) e Bragança com (+18 empregos). As MPE apresentaram maior saldo negativo nos municípios de Viseu (-6 empregos) e Nova Timboteua (-5 empregos). (Quadro 17).

Quadro 17 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Caeté, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Augusto Corrêa	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Bonito	3	-2	1	27	-49	-22	0	0	0	30	-51	-21
Bragança	57	-39	18	15	-6	9	0	0	0	72	-45	27
Cachoeira do Piriá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capanema	145	-60	85	106	-77	29	0	0	0	251	-137	114
Capitão Poço	11	-15	-4	8	-1	7	0	0	0	19	-16	3
Garrafão do Norte	3	-2	1	0	-1	-1	0	0	0	3	-3	0
Nova Esperança do Piriá	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Nova Timboteua	7	-12	-5	0	0	0	0	0	0	7	-12	-5
Ourém	5	-4	1	0	0	0	0	0	0	5	-4	1
Peixe-Boi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Primavera	5	-1	4	6	-5	1	0	0	0	11	-6	5
Quatipuru	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
Salinópolis	51	-26	25	48	-28	20	0	0	0	99	-54	45
Santa Luzia do Pará	2	-4	-2	0	0	0	0	0	0	2	-4	-2
Santarém Novo	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
São João de Pirabas	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Tracuateua	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2
Viseu	2	-8	-6	0	0	0	0	0	0	2	-8	-6
Total	297	-183	114	210	-167	43	0	0	0	507	-350	157

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Capim

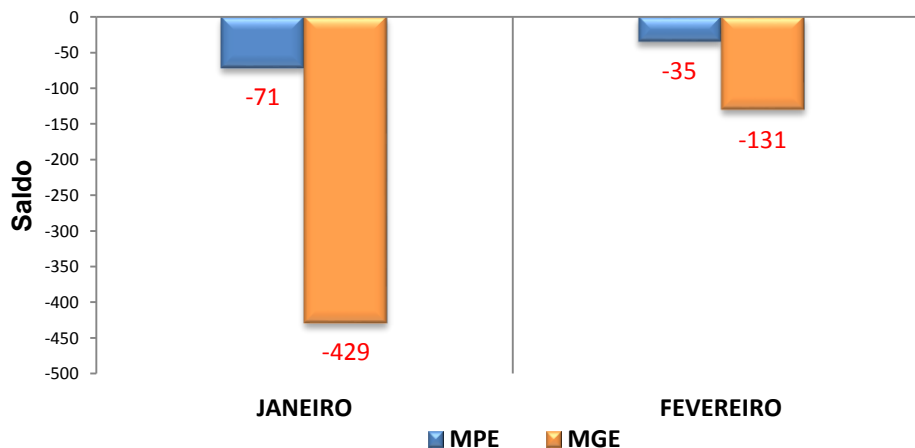
No Regional Capim, em fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 35 demissões, já nas médias e grandes empresas (MGE) apresentaram um saldo de 131 demissões, a administração pública obteve um saldo nulo. Fechando o mês de fevereiro com um saldo 166 menos postos de trabalho, conforme quadro 18.

Quadro 18 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.

Mês	Regional Capim											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	712	-783	-71	256	-685	-429	0	0	0	968	-1.468	-500
Fevereiro	605	-640	-35	331	-462	-131	0	0	0	936	-1.102	-166

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 12 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território do Capim foi de 101 demissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 521 demissões, o saldo da administração pública foi nulo, fechando o saldo geral de emprego com saldo negativo de 622 empregos em 2018 (Quadro 19).

Quadro 19 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Capim, em fevereiro de 2018.

Regional Capim												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	712	-783	-71	256	-685	-429	0	0	0	968	-1.468	-500
Fevereiro	1.401	-1.502	-101	656	-1.177	-521	0	0	0	2.057	-2.679	-622

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 20), as MPE no território Capim apresentaram 3 dos 7 setores econômicos analisado com saldo positivo. O setor que fechou com saldo positivo em destaque nas MPE foi o de comércio com saldo de 52 admissões, seguido pelo setor da indústria de transformação com saldo de 14 admissões e setor Serviço da indústria de utilidade pública com saldo de 4 admissão. Os setores que fecharam com saldo negativo foram, agropecuária com 79 demissões, construção civil com 23 demissões, serviços com 2 demissões e o setor de serviços com 2 demissões (gráfico 13).

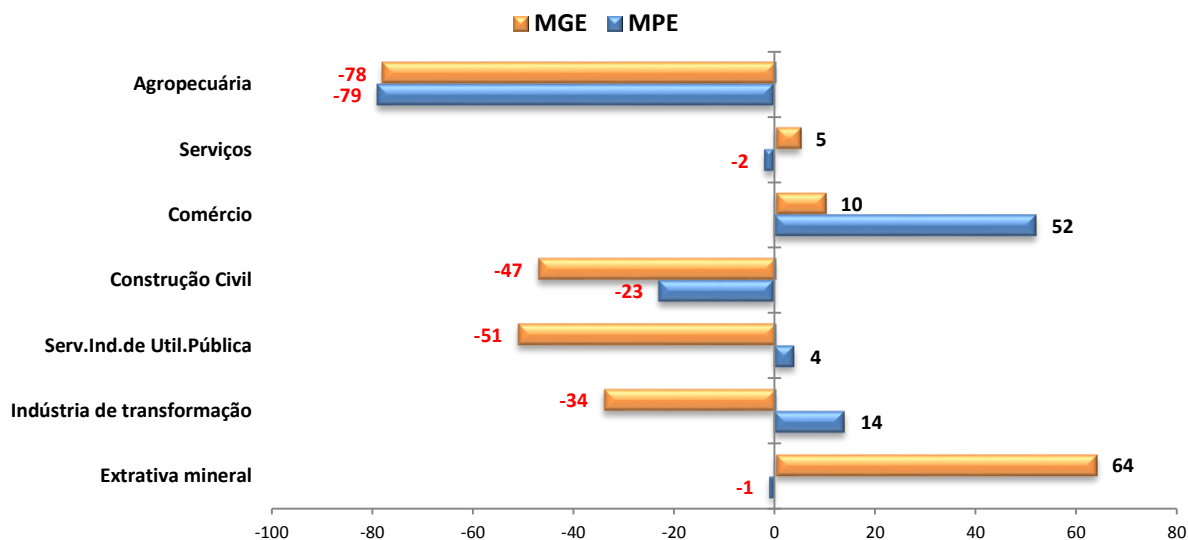
Quadro 20 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Capim, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-1	64	63
Indústria de transformação	14	-34	-20
Serv.Ind.de Util. Pública	4	-51	-47
Construção Civil	-23	-47	-70
Comércio	52	10	62
Serviços	-2	5	3
Agropecuária	-79	-78	-157

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 13 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Capim, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Dentre os municípios do Território do Capim, no período de fevereiro, as MPE se destacaram com saldo positivo no município de Mãe do Rio (+11 empregos), seguido por Concórdia do Pará com (+7 empregos). As MPE que apresentaram um saldo negativo foram, Paragominas (-42 empregos) e Tomé-Açu com saldo de 24 menos postos de trabalhos. Conforme quadro 21.

Quadro 21 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Capim, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Aurora do Pará	10	-4	6	0	0	0	0	0	0	10	-4	6
Concórdia do Pará	17	-10	7	2	-28	-26	0	0	0	19	-38	-19
Dom Eliseu	70	-70	0	41	-24	17	0	0	0	111	-94	17
Ipixuna do Pará	14	-8	6	0	-2	-2	0	0	0	14	-10	4
Irituia	1	-1	0	0	0	0	0	0	0	1	-1	0
Mãe do Rio	23	-12	11	2	0	2	0	0	0	25	-12	13
Paragominas	342	-384	-42	214	-287	-73	0	0	0	556	-671	-115
Tomé-Açu	87	-111	-24	32	-73	-41	0	0	0	119	-184	-65
Ulianópolis	41	-40	1	40	-48	-8	0	0	0	81	-88	-7
Total	605	-640	-35	331	-462	-131	0	0	0	936	-1.102	-166

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Carajás I

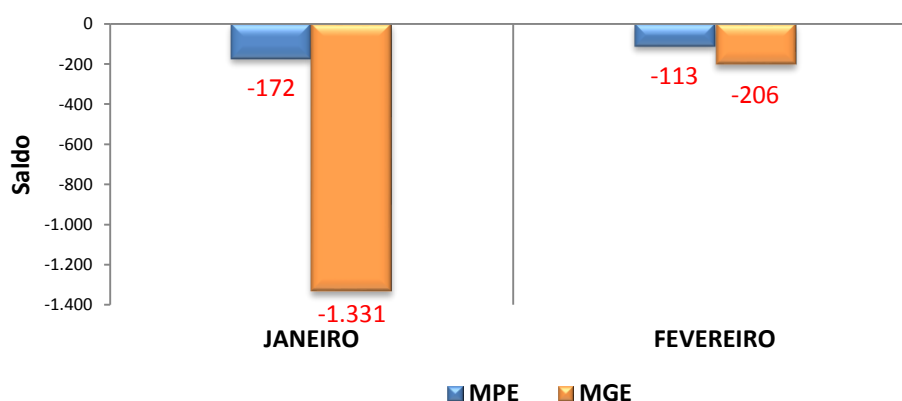
No Regional Carajás I, em fevereiro de 2018, o setor de microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 113 demissões, já nas médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo 206 demissões (quadro 22), a administração pública apresentou um saldo de 2 demissões. Fechando período de fevereiro com um saldo líquido de 321 demissões no território do Regional Carajás I.

Quadro 22 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.

Regional Carajás I												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.301	-1.473	-172	464	-1.795	-1.331	0	0	0	1.765	-3.268	-1.503
Fevereiro	1.211	-1.324	-113	481	-687	-206	0	-2	-2	1.692	-2.013	-321

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 14 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo negativo acumulado no território de Carajás é de 219 menos empregos pelas MPE, e pelas MGE foi um saldo acumulado de 1.540 demissões, fechando o saldo geral acumulado negativo de emprego num montante de 1.761 empregos (Quadro 23).

Quadro 23 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Carajás I, em fevereiro de 2018.

Regional Carajás I												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.301	-1.473	-172	464	-1.795	-1.331	0	0	0	1.765	-3.268	-1.503
Fevereiro	2.618	-2.837	-219	947	-2.487	-1.540	0	-2	-2	3.565	-5.326	-1.761

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 24), as MPE no território Carajás I dos 7 setores econômicos observados 3 apresentaram saldo positivo, **com mais destaque para setor Agropecuário com saldo de 66 admissões**. Os setores que fecharam com maior saldo negativo nas MPEs foram o do Construção civil com saldo de 142 demissões, indústria de transformação com saldo de 37 demissões, comércio com 22 demissões e o serviço da indústria de utilidade pública com um saldo de 2 demissões com forme a tabela abaixo.

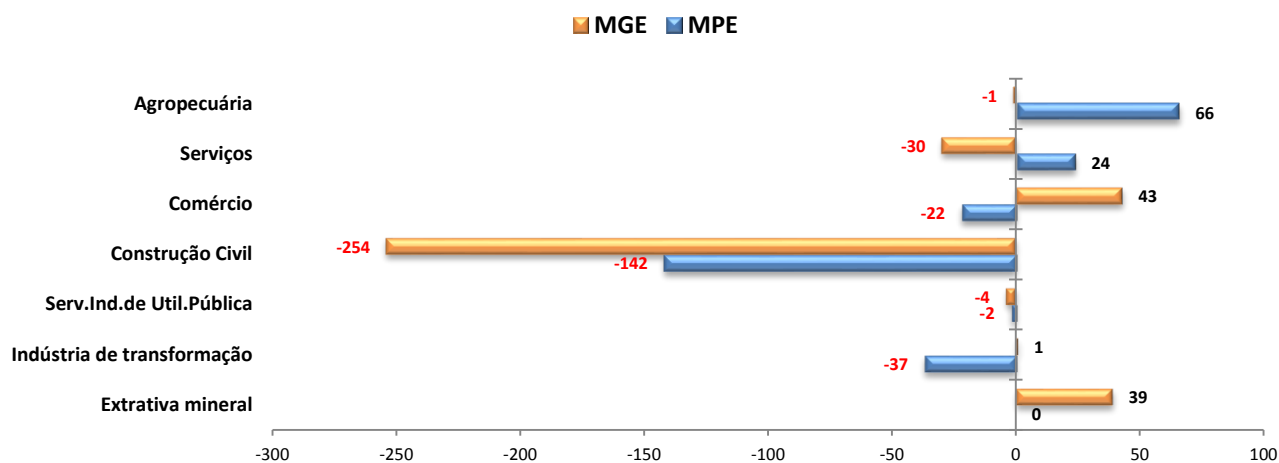
Quadro 24 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	0	39	39
Indústria de transformação	-37	1	-36
Serv.Ind.de Util. Pública	-2	-4	-6
Construção Civil	-142	-254	-396
Comércio	-22	43	21
Serviços	24	-30	-6
Agropecuária	66	-1	65

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 15 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No segmento setorial (Quadro 25), as MPE no território Carajás I apresentaram saldo positivo destaque em Tucuruí (+63 empregos) seguido por São Geraldo do Araguaia (+39 empregos). As MPE apresentaram maior saldo negativo foram os municípios de Marabá (-174 empregos), seguido por Breu Branco com saldo de (-47 empregos) de acordo com quadro 25.

Quadro 25 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Carajás I, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Abel Figueiredo	22	-6	16	0	0	0	0	0	0	22	-6	16
Bom Jesus do Tocantins	5	-20	-15	0	0	0	0	0	0	5	-20	-15
Brejo Grande do Araguaia	8	-20	-12	0	0	0	0	0	0	8	-20	-12
Breu Branco	33	-80	-47	1	-4	-3	0	0	0	34	-84	-50
Goianésia do Pará	27	-55	-28	0	-2	-2	0	0	0	27	-57	-30
Itupiranga	47	-29	18	5	-72	-67	0	0	0	52	-101	-49
Jacundá	46	-54	-8	0	-10	-10	0	0	0	46	-64	-18
Marabá	576	-750	-174	430	-479	-49	0	0	0	1.006	-1.229	-223
Nova Ipixuna	11	-7	4	0	0	0	0	0	0	11	-7	4
Novo Repartimento	88	-65	23	2	-1	1	0	0	0	90	-66	24
Palestina do Pará	10	-5	5	0	0	0	0	0	0	10	-5	5
Piçarra	31	-21	10	5	-11	-6	0	0	0	36	-32	4
Rondon do Pará	80	-72	8	0	-3	-3	0	0	0	80	-75	5
São Domingos do Araguaia	14	-11	3	0	0	0	0	0	0	14	-11	3
São Geraldo do Araguaia	54	-15	39	10	-9	1	0	-2	-2	64	-26	38
São João do Araguaia	3	-21	-18	0	0	0	0	0	0	3	-21	-18
Tucuruí	156	-93	63	28	-96	-68	0	0	0	184	-189	-5
Total	1.211	-1.324	-113	481	-687	-206	0	-2	-2	1.692	-2.013	-321

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018 Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Carajás II

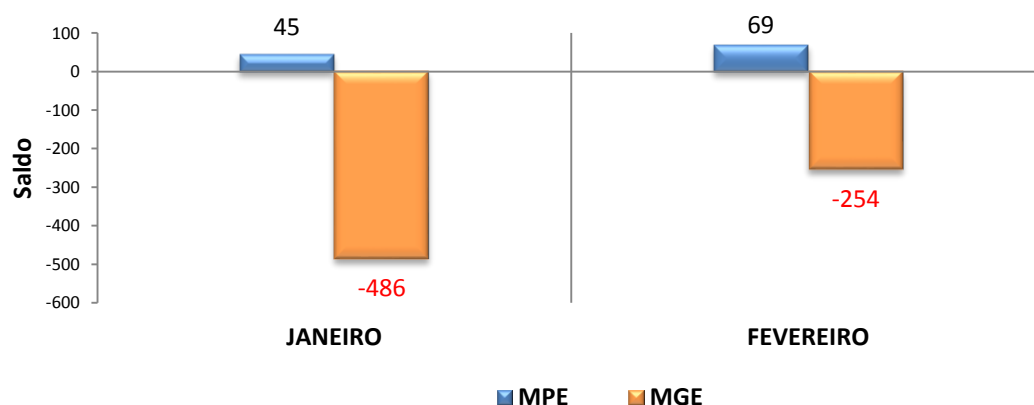
No território do Regional Carajás II, em fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 69 admissões, já as médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo de 254 demissões, a administração pública manteve saldo nulo (Quadro 26). Fechando o período de janeiro com um saldo 185 demissões no território.

Quadro 26 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.

Regional Carajás II												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	946	-901	45	571	-1.057	-486	0	0	0	1.517	-1.958	-441
Fevereiro	813	-744	69	577	-831	-254	0	0	0	1.390	-1.575	-185

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 16 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foi de 171 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 740 menos empregos celetistas, fechando o saldo geral acumulado de emprego com valor negativo de 569 empregos (Quadro 27).

Quadro 27 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Carajás II, em fevereiro de 2018.

Regional Carajás II												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	946	-901	45	571	-1.057	-486	0	0	0	1.517	-1.958	-441
Fevereiro	1.820	-1.649	171	1.149	-1.889	-740	0	0	0	2.969	-3.538	-569

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

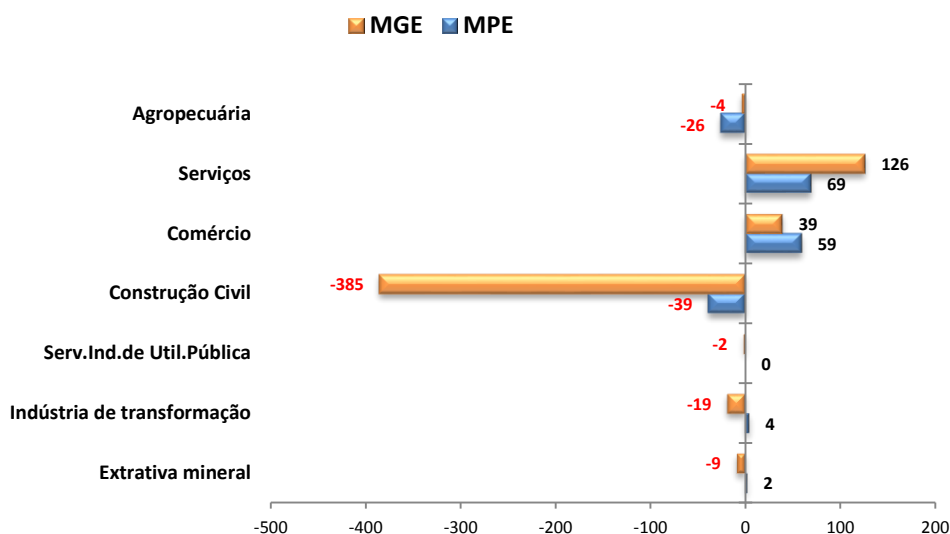
No segmento setorial (Quadro 28), as MPE no território Carajás II apresentaram na maioria dos setores econômicos com saldo positivo. **Na MPE o saldo negativo foram os setores da construção civil com 39 novos empregos celetistas e o agropecuário com um saldo de 26 menos empregos celetistas.** (Gráfico 17).

Quadro 28 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	2	-9	-7
Indústria de transformação	4	-19	-15
Serv.Ind.de Util. Pública	0	-2	-2
Construção Civil	-39	-385	-424
Comércio	59	39	98
Serviços	69	126	195
Agropecuária	-26	-4	-30

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 17: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, em fevereiro de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE- PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Em relação aos municípios do território de atendimento do Regional Carajás II, as MPE se destacaram quase todas com um saldo positivo. Tendo o Maior destaque para Parauapebas com saldo de 71 admissões e, apenas o município de Curionópolis obteve um saldo negativo com 18 menos postos de trabalho (Quadro 29).

Quadro 29 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Carajás II, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Canaã dos Carajás	107	-103	4	64	-141	-77	0	0	0	171	-244	-73
Curionópolis	33	-51	-18	7	-11	-4	0	0	0	40	-62	-22
Eldorado dos Carajás	31	-19	12	0	0	0	0	0	0	31	-19	12
Parauapebas	642	-571	71	506	-679	-173	0	0	0	1.148	-1.250	-102
Total	813	-744	69	577	-831	-254	0	0	0	1.390	-1.575	-185

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Guamá

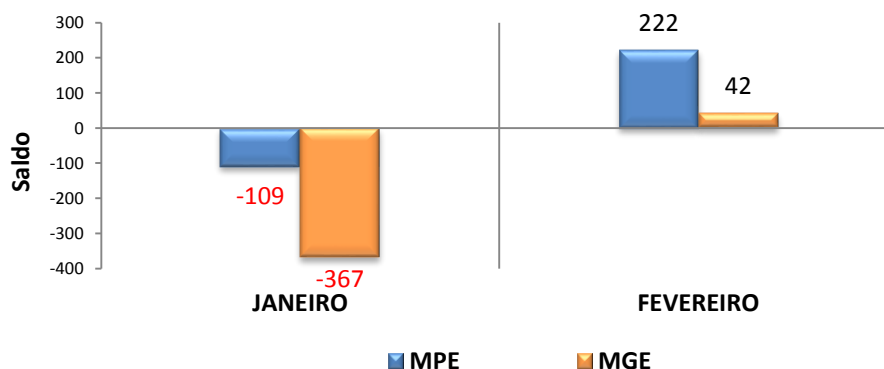
Já no território do Regional Guamá, no período de fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentou um saldo de 222 novos postos de trabalho, já as médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo de 42 admissões, a administração pública o saldo se manteve nulo. Fechando nesse período com um saldo de 264 admissões no Território do Guamá.

Quadro 30 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.

Regional Guamá												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	772	-881	-109	263	-630	-367	0	0	0	1.035	-1.511	-476
Fevereiro	743	-521	222	498	-456	42	0	0	0	1.241	-977	264

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2017. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 18 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território Guamá foi de 138 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 325 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com saldo negativo de 187 empregos (Quadro 31).

Quadro 31 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Guamá, em fevereiro de 2018.

Regional Guamá												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	772	-881	-109	263	-630	-367	0	0	0	1.035	-1.511	-476
Fevereiro	1.558	-1.420	138	761	-1.086	-325	0	0	0	2.319	-2.506	-187

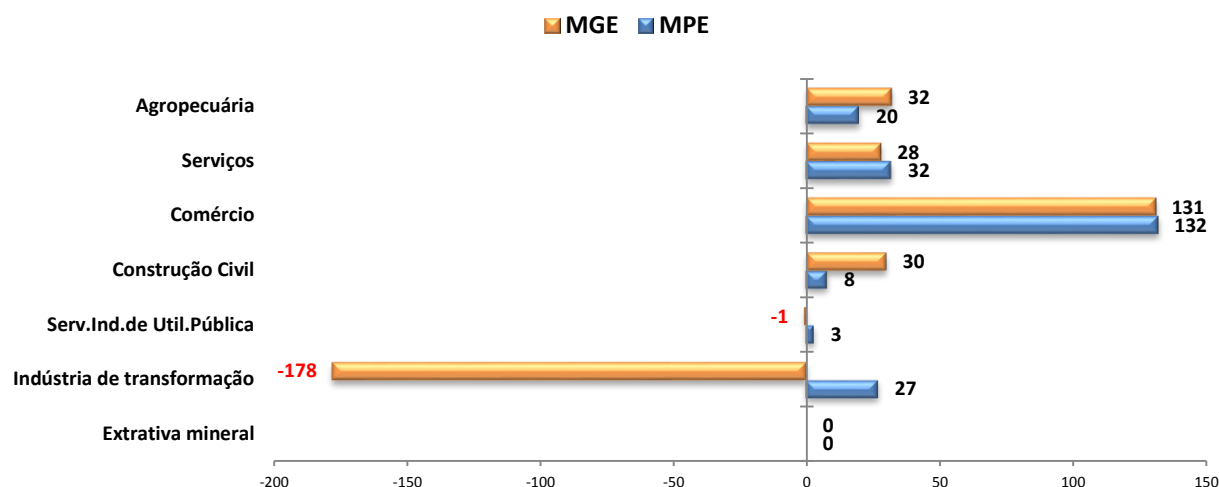
Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 8), as MPE no território do Guamá apresentaram todos os setores econômicos com um saldo positivo, **com maior destaque para o setor do comércio 132 admissões**, seguido pelo setor de serviços com saldo de 32 admissões e a indústria de transformação com 27 admissões com forme o quadro abaixo.

Quadro 32 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Guamá, em fevereiro de 2018

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	0	0	0
Indústria de transformação	27	-178	-151
Serv.Ind.de Util. Pública	3	-1	2
Construção Civil	8	30	38
Comércio	132	131	263
Serviços	32	28	60
Agropecuária	20	32	52

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 19: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Os municípios do Território do Guamá, no período de fevereiro/18, as MPE se destacaram com saldo positivo o município de Castanhal com (+159 empregos), o município de São Miguel do Guamá com (+49 empregos) e Santa Isabel do Pará com (+38 empregos). Os municípios que fecharam com maior saldo negativo, com destaque, nas MPE foram São Francisco do Pará com (-23 empregos) seguido por Santo Antônio do Tauá (-15 empregos). (Quadro 33).

Quadro 33 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Guamá, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Bujaru	9	-4	5	0	0	0	0	0	0	9	-4	5
Castanhal	453	-294	159	349	-377	-28	0	0	0	802	-671	131
Colares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curuçá	11	-4	7	0	0	0	0	0	0	11	-4	7
Igarapé-Açu	21	-18	3	5	-14	-9	0	0	0	26	-32	-6
Inhangapi	6	-8	-2	1	-5	-4	0	0	0	7	-13	-6
Magalhães Barata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracanã	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
Marapanim	4	-7	-3	0	0	0	0	0	0	4	-7	-3
Santa Isabel do Pará	99	-61	38	78	-28	50	0	0	0	177	-89	88
Santa Maria do Pará	14	-4	10	0	0	0	0	0	0	14	-4	10
Santo Antônio do Tauá	15	-30	-15	5	-12	-7	0	0	0	20	-42	-22
São Caetano de Odivelas	4	-3	1	0	0	0	0	0	0	4	-3	1
São Domingos do Capim	3	-2	1	43	-11	32	0	0	0	46	-13	33
São Francisco do Pará	6	-29	-23	0	0	0	0	0	0	6	-29	-23
São João da Ponta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel do Guamá	79	-30	49	2	0	2	0	0	0	81	-30	51
Terra Alta	2	-10	-8	0	0	0	0	0	0	2	-10	-8
Vigia	17	-16	1	15	-9	6	0	0	0	32	-25	7
Total	743	-521	222	498	-456	42	0	0	0	1.241	-977	264

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Marajó

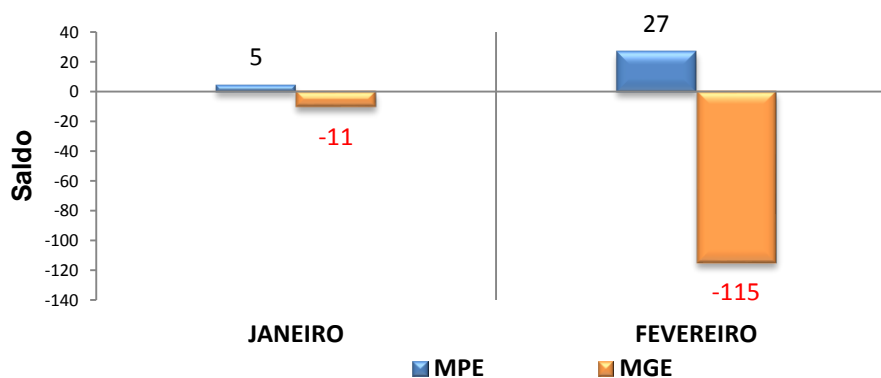
No território do Regional Marajó, em fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 27 admissões (quadro 34), as médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo de 115 demissões, já na administração pública teve um saldo nulo. O período de fevereiro fechou com saldo geral de 88 demissões (gráfico 20).

Quadro 34 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.

Regional Marajó												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	92	-87	5	10	-21	-11	0	0	0	102	-108	-6
Fevereiro	72	-45	27	19	-134	-115	0	0	0	91	-179	-88

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 20 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foi de 63 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 126 demissões, fechando o saldo acumulado geral de empregos com valor de 63 demissões na região (quadro 35).

Quadro 35 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Marajó, em fevereiro de 2018.

Regional Marajó												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	92	-87	5	10	-21	-11	0	0	0	102	-108	-6
Fevereiro	196	-133	63	29	-155	-126	0	0	0	225	-288	-63

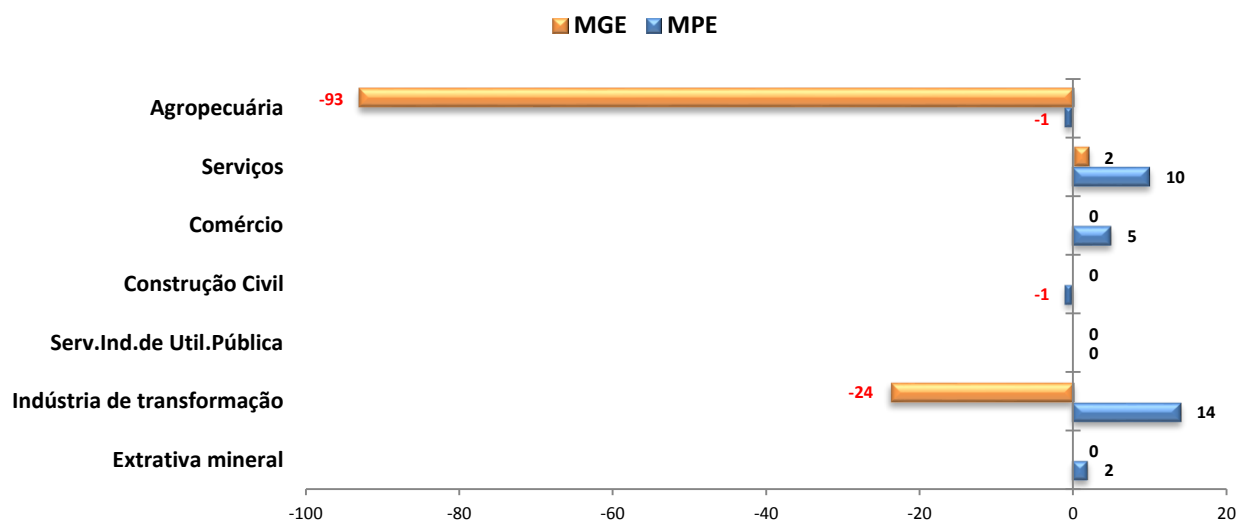
Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 36), as MPE no território Marajó apresentaram em cinco dos setes setores econômicos um saldo positivo. O setor da Indústria de transformação com 14 admissões, setor de serviços com 10 admissões, setor do comércio com 5 admissões, setor de extrativa mineral com 2 admissões e o serviço da indústria de utilidade pública com um saldo nulo. Os setores que tiveram maior saldo negativo foram somente o setor da construção civil e agropecuário cada um com menos um emprego celetista. As MGE que fecharam o mês com saldos negativos foram a agropecuária (-93 empregos) e a indústria de transformação (-24 empregos) (Gráfico 21).

Quadro 36 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	2	0	2
Indústria de transformação	14	-24	-10
Serv. Ind. de Util. Pública	0	0	0
Construção Civil	-1	0	-1
Comércio	5	0	5
Serviços	10	2	12
Agropecuária	-1	-93	-94

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 21: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Nos municípios do Território do Marajó, no período de fevereiro, basicamente todas as MPE se destacaram com saldo positivo, com destaque maior para o município de Breves (+9 empregos), seguido pelos municípios de Gurupá e Portel (+4 empregos cada um). O Município que fecho com maior saldo negativo foi somente Cachoeira do Arari (-4 empregos). (Quadro 37).

Quadro 37 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Marajó, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Afuá	3	0	3	6	-30	-24	0	0	0	9	-30	-21
Anajás	3	0	3	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Bagre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Breves	31	-22	9	13	-11	2	0	0	0	44	-33	11
Cachoeira do Arari	3	-7	-4	0	0	0	0	0	0	3	-7	-4
Chaves	3	0	3	0	-5	-5	0	0	0	3	-5	-2
Currálinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gurupá	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Melgaço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Muaná	1	-1	0	0	0	0	0	0	0	1	-1	0
Ponta de Pedras	4	-2	2	0	0	0	0	0	0	4	-2	2
Portel	10	-6	4	0	-88	-88	0	0	0	10	-94	-84
Salvaterra	4	-3	1	0	0	0	0	0	0	4	-3	1
Santa Cruz do Arari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Sebastião da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soure	6	-4	2	0	0	0	0	0	0	6	-4	2
Total	72	-45	27	19	-134	-115	0	0	0	91	-179	-88

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Metropolitana

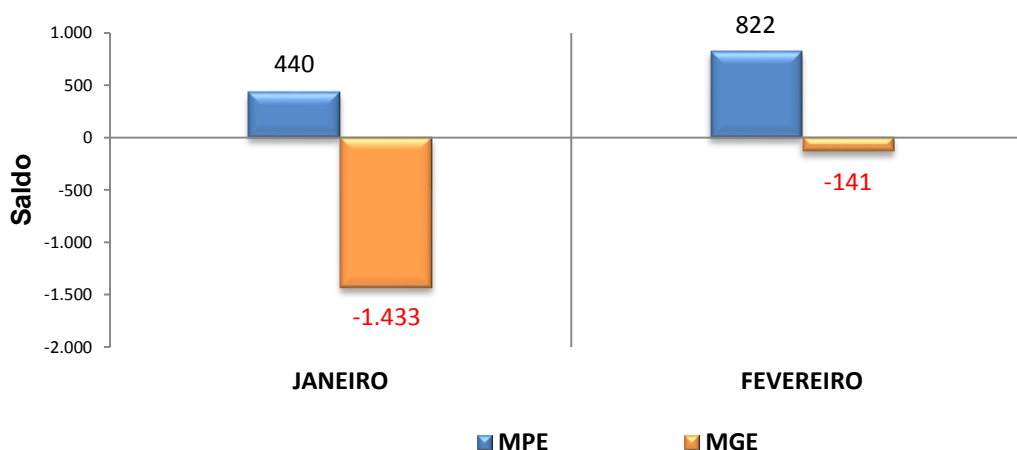
No território do Regional Metropolitana, em fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 822 admissões, as médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo de 141 demissões, já na administração pública o saldo foi de 4 demissões. O período de fevereiro de 2018 fechou com um saldo positivo de 677 novos postos de trabalho no território Metropolitana (Quadro 38).

Quadro 38 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitana, em fevereiro de 2018.

Regional Metropolitana												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	5.318	-4.878	440	4.157	-5.590	-1.433	5	-7	-2	9.480	-10.475	-995
Fevereiro	4.373	-3.551	822	4.321	-4.462	-141	4	-8	-4	8.698	-8.021	677

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 22 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitana, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foi de 1.329 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 1.603 demissões, fechando o saldo geral de emprego na região com saldo negativo de 280 empregos (Quadro 39).

Quadro 39 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitano, em fevereiro de 2018.

Regional Metropolitano												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	5.318	-4.878	440	4.157	-5.590	-1.433	5	-7	-2	9.480	-10.475	-995
Fevereiro	9.866	-8.537	1.329	8.519	-10.122	-1.603	9	-15	-6	18.394	-18.674	-280

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

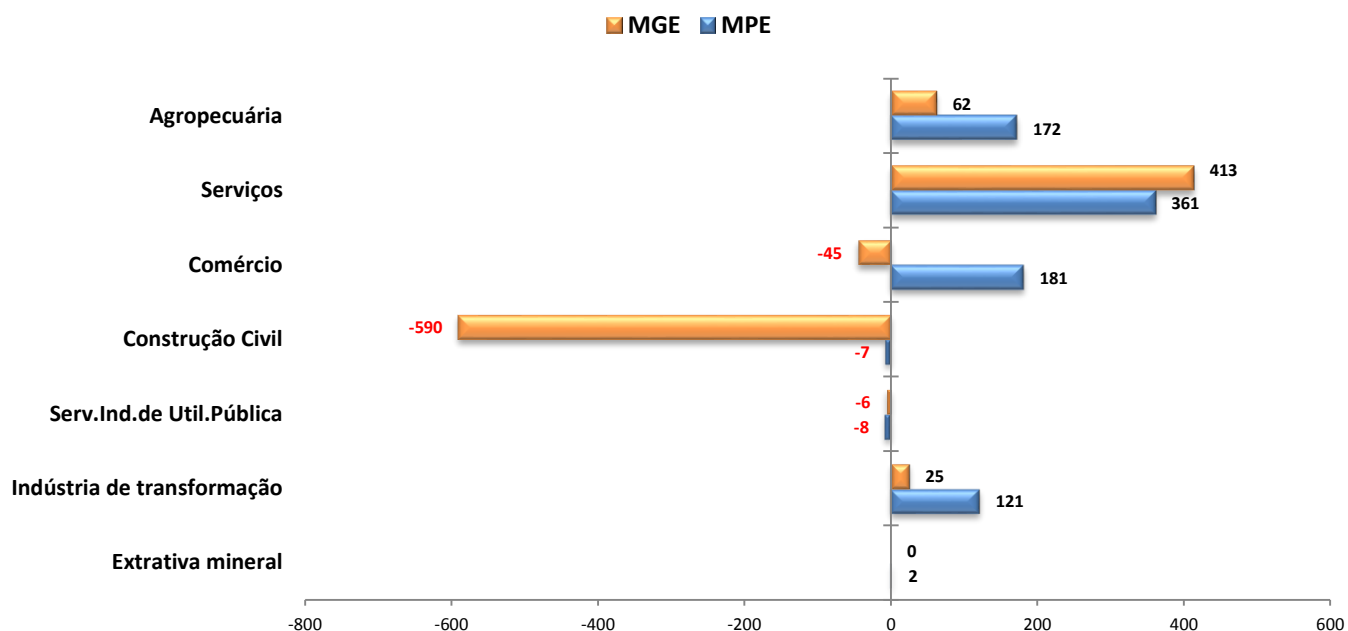
No segmento setorial (Quadro 40), as MPE no território Metropolitano apresentaram dois setores econômicos com saldo negativo, sendo o de Serviço da Indústria de utilidade pública com 8 demissões e da construção civil com 7 demissões. As MPE que fecharam com o maior saldo positivo, tendo maior destaque, foram nos setores de serviços com um saldo de 361 admissões, comércio com 181 admissões, agropecuário com 172 admissões e a indústria de transformação com 121 admissões. As MGE, com saldo mais expressivo positivamente e negativamente, em comparação aos outros setores foram de serviços com 413 admissões e da construção civil com 590 demissões (Gráfico 23).

Quadro 40 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitano, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	2	0	2
Indústria de transformação	121	25	146
Serv. Ind. de Util. Pública	-8	-6	-14
Construção Civil	-7	-590	-597
Comércio	181	-45	136
Serviços	361	413	774
Agropecuária	172	62	234

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 23: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitano, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Nos municípios do Território do Metropolitano, no período de fevereiro/18, as MPE se destacaram com saldo positivo em Belém (+674 empregos), seguindo do município de Ananindeua com um saldo positivo de (+135 empregos). Apenas o município de Santa Bárbara do Pará terminou o período com saldo negativo (-12 empregos) (Quadro 41).

Quadro 41 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Metropolitano, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Ananindeua	736	-601	135	689	-952	-263	0	0	0	1.425	-1.553	-128
Belém	3.393	-2.719	674	3.393	-3.174	219	4	0	0	6.790	-5.893	893
Benevides	105	-92	13	115	-107	8	0	0	0	220	-199	21
Marituba	119	-107	12	105	-214	-109	0	-8	-4	224	-329	-101
Santa Bárbara do Pará	20	-32	-12	19	-15	4	0	0	0	39	-47	-8
Total	4.373	-3.551	822	4.321	-4.462	-141	4	-8	-4	8.698	-8.021	677

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Tapajós

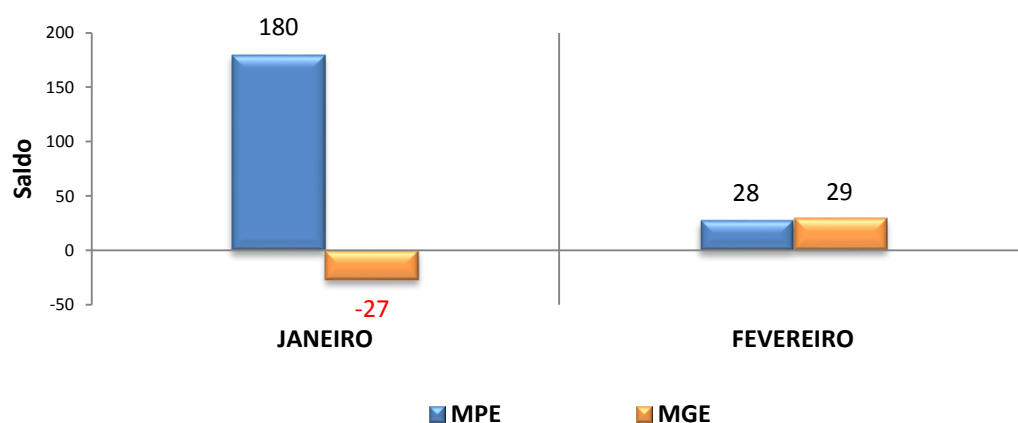
No território do Regional Tapajós, em fevereiro de 2018, as microempresas e pequenas empresas (MPE) apresentaram saldo de 28 admissões, já nas médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo de 29 admissão, na administração pública o saldo permaneceu nulo, fechando o período de fevereiro com um saldo de 57 novos postos de trabalhos no Regional Tapajós (quadro 42).

Quadro 42 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.

Regional Tapajós												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	571	-391	180	50	-77	-27	0	0	0	621	-468	153
Fevereiro	417	-389	28	70	-41	29	0	0	0	487	-430	57

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 24 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGE

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro/18 o saldo acumulado no território Tapajós foi de 209 admissões pelas MPE e pelas MGE apresentou um saldo de 2 admissões, fechando o saldo geral de emprego com valor de 211 novos empregos no território (Quadro 43).

Quadro 43 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.

Regional Tapajós												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	571	-391	180	50	-77	-27	0	0	0	621	-468	153
Fevereiro	990	-781	209	120	-118	2	0	0	0	1.110	-899	211

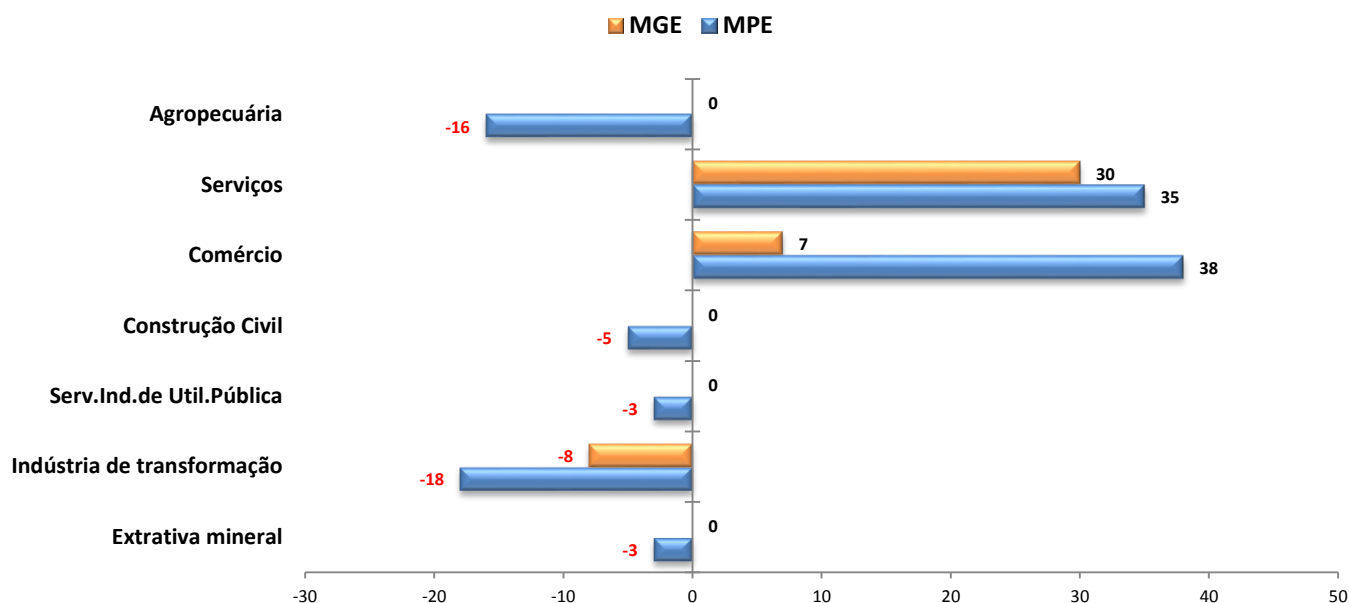
Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 44), as MPE, no território Tapajós, apresentaram cinco dos sete setores com um saldo negativo, **com destaque o setor da Indústria de transformação fechou com saldo de 18 demissões** e seguido pelo setor da agropecuária com 16 demissões, nas MPE com saldo positivo foram o comércio e os serviços cada um com 38 e 35 novos empregos celetistas conforme quadro 44. Nas MGE apenas a indústria de transformação fechou o mês com saldo negativo (-8 empregos) e o setor com maior saldo positivo foi de serviço (+30 empregos) gráfico 25 abaixo.

Quadro 44 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-3	0	-3
Indústria de transformação	-18	-8	-26
Serv.Ind.de Util. Pública	-3	0	-3
Construção Civil	-5	0	-5
Comércio	38	7	45
Serviços	35	30	65
Agropecuária	-16	0	-16

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 25: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Os municípios do Território do Tapajós, no período de fevereiro/18, as MPE apresentaram um valor positivo foram, o município de Itaituba (+39 empregos), Rurópolis (+4 empregos) e o município de Trairão (+2 empregos), e com relação ao saldo negativo se destacaram o município de Novo Progresso (-8 empregos), Jacareacanga (-7 empregos), município de Aveiro (-2 empregos) no território. (Quadro 45).

Quadro 45 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Tapajós, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Aveiro	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2
Itaituba	203	-164	39	18	-23	-5	0	0	0	221	-187	34
Jacareacanga	12	-19	-7	0	0	0	0	0	0	12	-19	-7
Novo Progresso	162	-170	-8	44	-17	27	0	0	0	206	-187	19
Rurópolis	18	-14	4	0	0	0	0	0	0	18	-14	4
Trairão	22	-20	2	8	-1	7	0	0	0	30	-21	9
Total	417	-389	28	70	-41	29	0	0	0	487	-430	57

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Tocantins

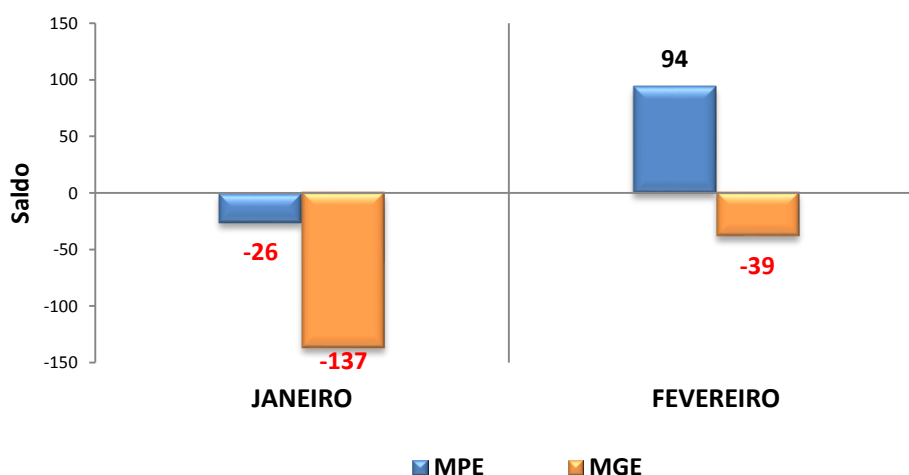
No território do Regional Tocantins, em fevereiro de 2018, terminou com saldo de 94 admissões pelas microempresas e pequenas empresas (MPE) e as médias e grandes empresas (MGE) com um saldo de 39 demissões (Quadro 46), a administração pública terminou o período com o saldo nulo. Fechando o território no período de janeiro com um saldo de 55 admissões.

Quadro 46 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.

Regional Tocantins												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	741	-767	-26	491	-628	-137	0	0	0	1.232	-1.395	-163
Fevereiro	680	-586	94	575	-614	-39	0	0	0	1.255	-1.200	55

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 26 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território Tocantins foi de 86 admissões pelas MPE e as MGE fecharam com um saldo de 192 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com valor de 106 demissões (Quadro 47).

Quadro 47 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Tocantins, em fevereiro de 2018.

Regional Tocantins												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	741	-767	-26	491	-628	-137	0	0	0	1.232	-1.395	-163
Fevereiro	1.471	-1.385	86	1.068	-1.260	-192	0	0	0	2.539	-2.645	-106

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

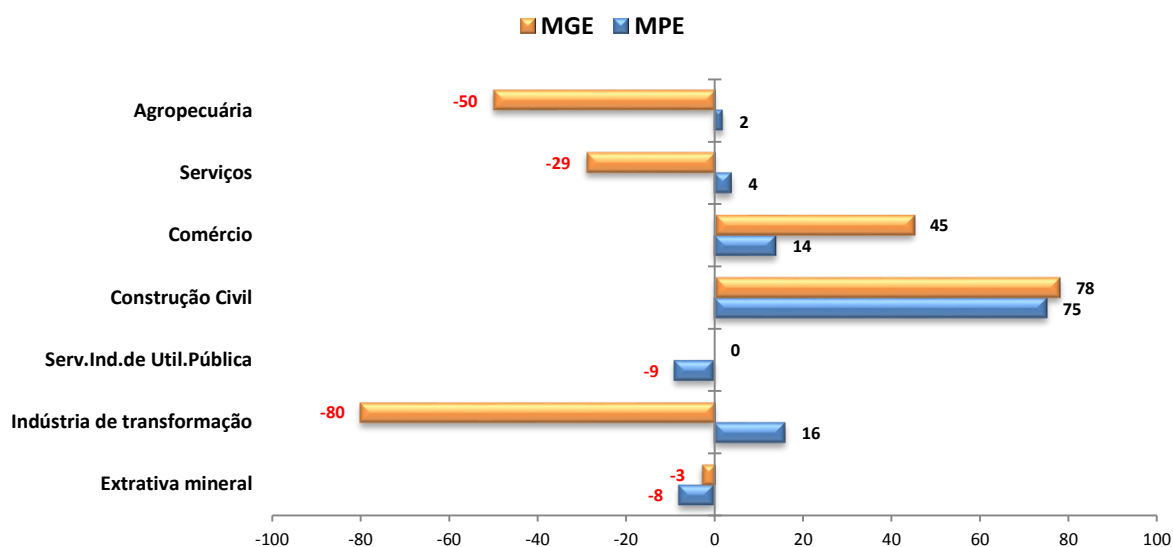
No segmento setorial (Quadro 48), as MPE apresentaram saldo positivo apenas em cinco dos sete setores. Em relação ao saldo negativo se apresentam os setores da indústria da utilidade pública e extrativa mineral cada um saldo respectivamente de 9 e 8 demissões. As MGE destacaram com maiores saldos negativos foram nos setores da indústria de transformação, agropecuário, serviços e extrativa mineral cada um nesta ordem com 80,50,29 e 3 demissões, conforme gráfico 27.

Quadro 48 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-8	-3	-11
Indústria de transformação	16	-80	-64
Serv.Ind.de Util. Pública	-9	0	-9
Construção Civil	75	78	153
Comércio	14	45	59
Serviços	4	-29	-25
Agropecuária	2	-50	-48

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 27: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Os municípios do Território do Tocantins, no período de fevereiro/18, as MPE se destacaram com saldo positivo foram os municípios de Barcarena (+34 empregos), Moju (+32 empregos), Abaetetuba (+29 empregos), Tailândia (+18 empregos), foram os municípios que mais contrataram no mês. Igarapé-mirim, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru fecharam o mês de fevereiro com saldo negativos, cada um respectivamente com 24, 2 e 1 menos empregos celetistas pelas MPE (Quadro 49).

Quadro 49 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Tocantins, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Abaetetuba	106	-77	29	27	-8	19	0	0	0	133	-85	48
Acará	10	-9	1	25	-90	-65	0	0	0	35	-99	-64
Baião	3	-2	1	0	0	0	0	0	0	3	-2	1
Barcarena	326	-292	34	336	-272	64	0	0	0	662	-564	98
Cametá	25	-21	4	0	0	0	0	0	0	25	-21	4
Igarapé-Miri	3	-27	-24	0	0	0	0	0	0	3	-27	-24
Limoeiro do Ajuru	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
Mocajuba	3	-1	2	1	-5	-4	0	0	0	4	-6	-2
Moju	87	-55	32	61	-94	-33	0	0	0	148	-149	-1
Oeiras do Pará	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2
Tailândia	117	-99	18	125	-145	-20	0	0	0	242	-244	-2
Total	680	-586	94	575	-614	-39	0	0	0	1.255	-1.200	55

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Xingu

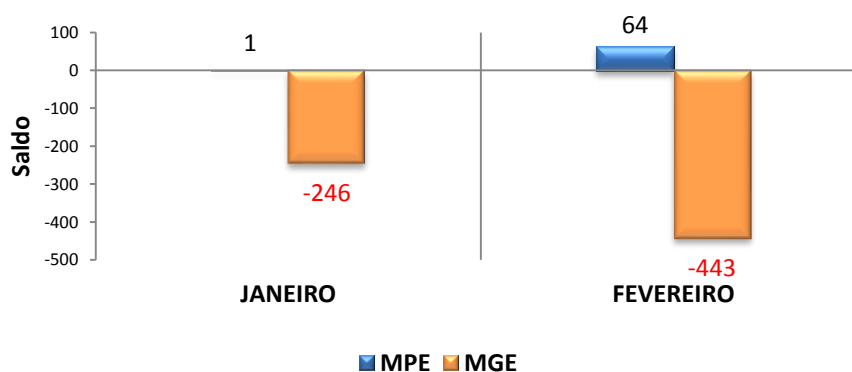
No território do Regional Xingu, em fevereiro de 2018, apresentou um saldo de 64 admissão pelas microempresas e pequenas empresas (MPE), nas médias e grandes empresas (MGE) apresentaram um saldo de 443 demissões, e na administração pública o saldo de 2 demissões. Fechando o mês de fevereiro com um saldo geral de 381 demissões, valores, em geral, bem altos quando comparados com o mês de janeiro no território do Regional Xingu (Quadro 50).

Quadro 50 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.

Mês	Regional Xingu											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	574	-573	1	171	-417	-246	0	0	0	745	-990	-245
Fevereiro	477	-413	64	119	-562	-443	0	-2	-2	596	-977	-381

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 28 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foram 74 admissões pelas MPE e pelas MGE apresenta um saldo de 689 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com valor negativo de 617 menos empregos na região (Quadro 7).

Quadro 51 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Xingu, em fevereiro de 2018.

Regional Xingu												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	574	-573	1	171	-417	-246	0	0	0	745	-990	-245
Fevereiro	1.061	-987	74	290	-979	-689	0	-2	-2	1.351	-1.968	-617

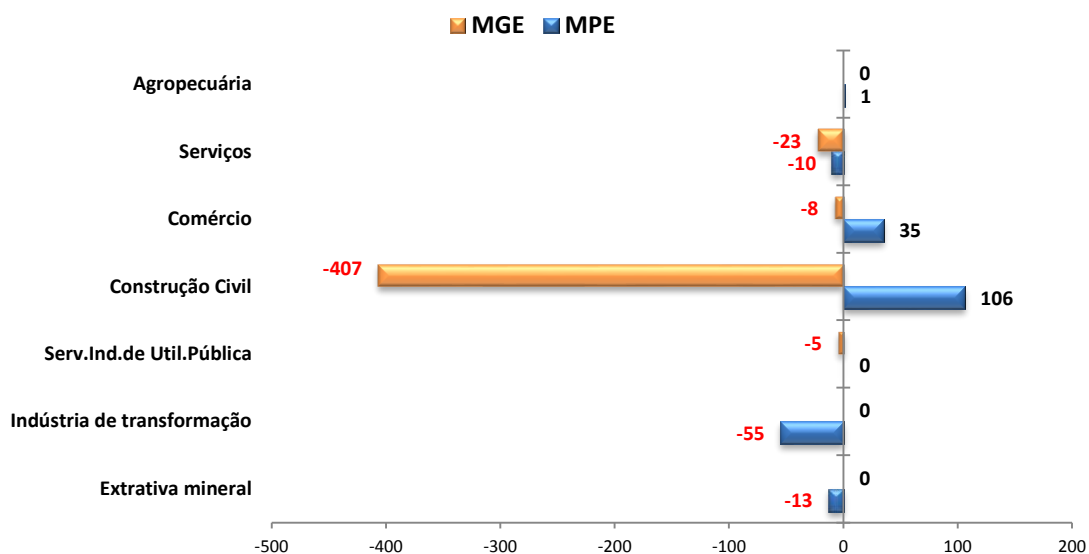
Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 52), **as MPE no setor da construção civil tiveram destaque com o saldo de 106 admissões**, seguido pelo setor do comércio com um saldo de 35 admissões, agropecuária com uma admissão e o serviço da indústria de utilidade pública com saldo nulo. Em relação aos setores da indústria de transformação, extrativa mineral e serviços, fecharam com saldo negativo cada um com 55,13 e 10 menos postos de trabalho. As MGE os setores destaques com saldo negativo foram a Construção Civil, Serviços, Comércio e o serviço da indústria de utilidade pública com saldo respectivamente de 407, 23,8 e 5 menos postos de trabalhos, segundo o gráfico 29.

Quadro 52 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo mineral	-13	0	-13
Indústria de transformação	-55	0	-55
Serv. Ind. de Util. Pública	0	-5	-5
Construção Civil	106	-407	-301
Comércio	35	-8	27
Serviços	-10	-23	-33
Agropecuária	1	0	1

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 29: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Dentre os municípios do Território Xingu, no período de fevereiro, as MPE, dentre os dez municípios analisados, somente três deles tiveram um saldo negativo foram Anapu (-38 empregos), Senador José Porfírio (-11 empregos) e Pacajá (-4 empregos). As MGE que apresentaram um saldo negativo foram Vitória do Xingu com 364 demissões e Altamira com 97 demissões, o montante do regional de Xingu fechou com total de 381 demissões, conforme quadro 53.

Quadro 53 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Xingu, em fevereiro de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Altamira	342	-269	73	68	-165	-97	0	0	0	410	-434	-24
Anapu	13	-51	-38	0	0	0	0	0	0	13	-51	-38
Brasil Novo	8	-5	3	0	0	0	0	0	0	8	-5	3
Medicilândia	36	-7	29	0	0	0	0	0	0	36	-7	29
Pacajá	18	-22	-4	50	-32	18	0	-2	-2	68	-56	12
Placas	3	-1	2	0	0	0	0	0	0	3	-1	2
Porto de Moz	2	-2	0	0	0	0	0	0	0	2	-2	0
Senador José Porfírio	0	-11	-11	0	0	0	0	0	0	0	-11	-11
Uruará	38	-33	5	0	0	0	0	0	0	38	-33	5
Vitória do Xingu	17	-12	5	1	-365	-364	0	0	0	18	-377	-359
Total	477	-413	64	119	-562	-443	0	-2	-2	596	-977	-381

Fonte: MTE/CAGED –fevereiro/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.